



Challenge-based Environmental Language Learning through Inspiring Stories

Análise de Investigação no Terreno

SUMÁRIO EXECUTIVO

IO1

Junho, 2021

Website: <https://www.chellis.eu>

1. Introdução

A poluição ambiental está a aumentar a cada ano, resultando em desafios complexos que o mundo não imaginou ou experimentou. Mais do que nunca, é cada vez maior a necessidade de se estabelecerem projetos educacionais inovadores para informar as pessoas sobre as diferentes questões ambientais atuais e destacar as oportunidades de ação. Em resposta a essa necessidade, CHELLIS (Aprendizagem de linguagem ambiental baseada em desafios por meio de histórias inspiradoras) foi desenvolvido não apenas para informar as pessoas sobre as diferentes questões ambientais que existem, mas também para cultivar a consciência ambiental das pessoas enquanto enriquece seu conhecimento com um novo idioma. O projeto CHELLIS (projeto número 2020-1-FR01-KA204-080222) é financiado pelo Programa Erasmus + da Comissão Europeia.

Este resumo executivo apresentará o resumo dos resultados obtidos numa pesquisa realizada entre Novembro de 2020 e Fevereiro de 2021 em seis países europeus (França, Chipre, Irlanda, Áustria, Portugal e Itália). Os detalhes da abordagem de pesquisa podem ser encontrados abaixo. Mais informações sobre cada um dos respetivos parceiros podem ser encontradas no Relatório Internacional completo ou no site da CHELLIS.

1.1 Parceiros

O projeto Chellis envolve seis parceiros de seis países. Os parceiros incluem:

- ALFMED (France): Um Centro de Ensino de Idiomas credenciado
- E.N.T.E.R (Austria): Uma organização europeia em rede que apoia as estratégias da UE através da divulgação e exploração dos resultados do projeto
- SEAL (Cyprus): Uma organização sem fins lucrativos que se concentra na superação dos resultados da divisão urbana
- MEATH PARTNERSHIP (Ireland): Uma ONG que se concentra no desenvolvimento rural e comunitário
- PLAY SOLUTIONS AUDIOVISUALS (Portugal): Empresa produtora de documentários, filmes institucionais e corporativos, reportagens e vídeos virais online.
- TUCEP (Italy): Uma associação sem fins lucrativos de doze universidades italianas, várias empresas e autoridades públicas que fornecem treinamento e capacitação

Metodologia de Pesquisa

Com a finalidade de produzir um relatório de qualidade e comparável, todos os parceiros produziram um relatório nacional que apresenta as principais questões ambientais de cada país, e como cada país está a responder tanto a nível central como local, e quais os planos que cada país tem em vigor para nos próximos anos para continuar a lidar com a degradação ambiental. Além disso, cada parceiro apresentou as barreiras que existem para migrantes, que recentemente se mudaram para o respetivo país, para aprender a língua do país. Os relatórios destacaram as políticas de integração de cada país e planos futuros em relação à migração e integração.

1.1.1 Recolha de dados

A seguinte metodologia foi usada para reunir as informações necessárias para cada relatório nacional:

Etapa 1: Pesquisa

Todos os parceiros realizaram pesquisas documentais aprofundadas nos respectivos relatórios nacionais sobre o estado de degradação ambiental e integração de migrantes, em relação à aprendizagem de idiomas. Todos os parceiros receberam um guia sobre o que incluir em cada relatório nacional para garantir a mais alta qualidade possível, ao fazer referência a políticas e práticas específicas.

Etapa 2: Trabalho de campo

Os seguintes grupos-alvo foram incluídos na pesquisa de campo para este relatório CHELLIS:

- Grupo-alvo 1 (TG1): Alunos adultos e migrantes pouco qualificados
- Grupo Alvo 2 (TG2): Educadores de adultos e profissionais de apoio a migrantes

Todos os parceiros realizaram entrevistas com 4 a 6 pessoas dos grupos-alvo por país. Para tal, usaram um questionário orientado para conduzir as entrevistas, por forma a garantir que os relatórios comparáveis. Esta pesquisa teve como objetivo mostrar se TG1 e TG2 estariam interessados em aprender sobre diferentes questões ambientais e uma nova língua, ao mesmo tempo, não usando os métodos tradicionais de aprendizagem de línguas, mas usando uma abordagem mais inovadora de narrativa muito visual.

Etapa 3: Relatório Internacional – Projeto CHELLIS

A terceira etapa do processo foi a compilação de todo um relatório internacional do projeto CHELLIS do consórcio. Este relatório está estruturado para dar uma introdução detalhada do projeto, uma visão geral da pesquisa documental de cada país que foi conduzida como parte da etapa 1, uma visão geral dos resultados da investigação de campo que foi conduzida como parte da etapa 2, uma conclusão do relatório e outras recomendações que resultaram das conclusões.

Este Resumo Executivo destaca as principais descobertas do relatório geral. Este resumo não entra em muitos detalhes. Mais informações estão descritas no primeiro relatório. Este Resumo Executivo foi traduzido para todos os idiomas dos parceiros (FR / AT / EL / EN / PT / IT).

Etapa 4: CHELLIS Revista Handbook

Com base nas conclusões e referências do relatório internacional CHELLIS, uma revista CHELLIS Handbook será desenvolvida como um instrumento de referência para profissionais de educação de adultos que são especializados em aprendizagem de línguas ou aprendizagem ambiental e trabalhem com alunos adultos com pouca qualificação, tais como migrantes / refugiados e alunos adultos em geral. Esta revista do manual CHELLIS destacará abordagens inovadoras como histórias com narrativas para a linguagem e educação ambiental que podem ser usadas por profissionais. O manual será apoiado por vídeos para garantir que todos os alunos se possam envolver com os materiais.

2. Resumo

2.1 Pesquisa

As informações a seguir darão uma visão geral da pesquisa documental realizada por todos os seis países parceiros. O objetivo principal desta pesquisa documental foi obter um retrato representativo dos desafios climáticos mais relevantes para cada país, ao mesmo tempo que faz referência às habilidades de aprendizagem de línguas do TG1 (representado aqui por alunos adultos migrantes com baixa qualificação). A seguinte informação é categorizada por cada país parceiro e é feita referência a 1) Mudanças Climáticas e Desafios Ambientais e 2) Habilidades e Barreiras de Aprendizagem de Línguas.

2.1.1 França produzido por ALFMED

Alterações Climáticas e Desafios Ambientais

Como em todos os outros países do mundo, a França tem enfrentado um grande número de problemas ambientais. Os mais comuns são a poluição do ar, da água e do solo, tendências das mudanças climáticas, erosão fraca e degradação florestal. Em 2015, observou-se que o aquecimento global continua a ser a principal preocupação para a França. Essa preocupação permeia o Acordo de Paris, que teve um caráter histórico, pois foi o primeiro acordo universal na história das negociações climáticas. O objetivo fundamental do Acordo de Paris era limitar e diminuir o aquecimento global abaixo de 2 graus Celsius (de preferência para 1,5 graus Celsius em 2030). Em toda a França, houve mudanças climáticas notáveis nos cinco climas diferentes; oceânico, oceânico intemperizado, o semicontinental, o montanhoso e o mediterrâneo.

Após a assinatura do Acordo de Paris em julho de 2017, a França apresentou o Plano Climático para apoiar a implementação de medidas para atingir a meta de redução de GEE e proteção ambiental. Mais informações sobre o plano podem ser encontradas na página 10 do Relatório de Pesquisa geral. Outra estratégia a destacar é o Plano Territorial Clima-Energia (PCET - Plano Climate Energie Territorial) que foi desenvolvido em 2014 para fazer face às alterações climáticas a nível territorial desenvolvido por todos os atores locais.

Linguagem - Capacitação e obstáculos

Diversidade é um conceito comum nas comunidades francesas. Existem 13 regiões diferentes que partilham o mesmo governo e idioma oficial. No entanto, cada regional tem as suas próprias línguas regionais e dialetos que somam cerca de 400. De acordo com o Eurobarómetro (2012), o francês (12%) foi a segunda língua mais falada na Europa depois do inglês. A página 15 do Relatório de Pesquisa CHELLIS dá referência ao aprendizado da língua francesa e algumas das barreiras enfrentadas.

Nos últimos anos, a França tornou-se um dos destinos mais populares para migração e imigração. Em 2013, mais de 100.000 pessoas migraram para a França. O Gabinete Francês de Integração e Imigração (OFFI) é responsável por apoiar os migrantes na entrada em França com apoios para oferecer o francês de primeiro nível, se necessário.

2.1.2 Áustria produzido por E.N.T.E.R

Alterações Climáticas e Desafios Ambientais

A Áustria, um país rico em biodiversidade ,com belas paisagens e naturais, fez avanços significativos em direção a um meio ambiente mais saudável, no entanto, são necessárias melhorias adicionais em muitas áreas. Há, no entanto, consciência das muitas questões que prevalecem e preocupação em melhorar a situação. Na página 21 do relatório, o leitor pode consultar os desafios ambientais que existem na Áustria e os problemas relacionados. Alguns desses problemas incluem mudanças climáticas, problemas de tráfego, impermeabilização dos solos, geralmente com de resíduos, para citar apenas alguns.

Enquanto se procuram outras soluções para enfrentar as mudanças climáticas, o fenômeno internacional das ‘Sextas do Futuro’ tornou-se parte da realidade austríaca. Os alunos pavimentam as ruas semanalmente para se manterem firmes no fato de que “Não existe planeta B”. Além disso, o órgão governamental responsável por garantir a adesão aos indicadores ambientais globais é o Ministério da Proteção Climática, Meio Ambiente, Energia, Mobilidade, Inovação e Tecnologia com um orçamento de 784,7 milhões de euros. Uma abordagem intergovernamental é adotada na Áustria, com o Ministério da Agricultura, Regiões e Turismo contribuindo com 1 bilhão de euros em 2021 para despesas ambientais e climáticas relevantes.

Conectando o global ao local, a página 23 do relatório aponta para pequenas ações cotidianas que os indivíduos podem realizar para agir e contribuir para uma sociedade mais sustentável. Além disso, as páginas 24 e 25 do relatório destacam o que as empresas e o governo podem fazer para aumentar seu impacto e continuar a tomar medidas informadas.

Linguagem - Capacitação e obstáculos

A língua oficial da Áustria é o alemão. Além disso, o croata, o esloveno e o húngaro são reconhecidos como línguas oficiais de grupos étnicos autônomos em determinadas regiões. O inglês é ensinado como a primeira língua estrangeira na maioria das escolas, sendo a língua estrangeira mais popular a ser aprendida na Áustria. Para os migrantes, é essencial aprender alemão para poder participar na sociedade austríaca. Nos últimos anos, mais de três quartos da população de origem migrante tinha uma língua nativa diferente do alemão. O governo austríaco afirma que a integração é uma questão multidisciplinar essencial e precisa de uma abordagem abrangente. Em resposta a isso, o Plano de Ação Nacional para a Integração (NAP.I) foi criado em 2010. A página 27 do relatório apresenta exemplos de cursos de línguas disponíveis para a aprendizagem do alemão como língua estrangeira.

2.1.3 Cyprus produzido por SEAL

Alterações Climáticas e Desafios Ambientais

Chipre, como ilha mediterrânea, é muito vulnerável em relação às mudanças climáticas. A ilha já está a enfrentar ondas de calor, tempestades de areia, secas e outras condições climáticas extremas mais frequentes. Juntamente com outros países (em particular todos os países descritos neste relatório), Chipre ratificou o Acordo de Paris que foi descrito em 2.1.1. Ao assinar este Acordo de Paris, Chipre espera tomar medidas sobre as questões mencionadas e reduzir as emissões de GEE. De 1990 a 2018,

as emissões de GEE de Chipre aumentaram 53%, excluindo o uso da terra, mudança no uso da terra e silvicultura (ver figura 1 na página 32). Em 2018, esses números significaram que Chipre teve o segundo maior crescimento de emissões de GEE na Europa (Eurostat 2019). As maiores emissões de GEE em Chipre são produzidas nos setores de eletricidade e aquecimento / resfriamento, transporte, aviação, transporte marítimo e indústria. Isso é explicado com mais detalhes nas páginas 34 - 36 do relatório geral.

Linguagem - Capacitação e obstáculos

Sendo Chipre uma ilha dividida, tem duas línguas oficiais - grego e turco. O inglês também é uma língua amplamente falada em toda a ilha. De acordo com o Eurobarómetro 2012, 73% da população de Chipre fala inglês, enquanto 7% fala francês e 5% fala alemão. Nos últimos anos, Chipre tornou-se um país que acolheu uma elevada percentagem de migrantes e refugiados da Europa, o que resultou numa diversidade de línguas faladas em toda a ilha. No entanto, como o idioma grego não é amplamente falado em todo o mundo, ele cria muitas barreiras para quem entra no país. Muitos migrantes e refugiados continuam-se a concentrar em aprender inglês ao entrar em Chipre devido ao amplo conhecimento da língua inglesa em toda a ilha.

Existem muitas escolas e cursos de línguas por toda a ilha. Uma das organizações de ensino de línguas que usa uma abordagem interdisciplinar são os Centros de Educação de Adultos. Além disso, várias opções de ensino do idioma local são oferecidas para ajudar migrantes e refugiados a encontrar emprego e se integrar melhor na comunidade. Três instituições públicas oferecem este tipo de ensino: Centros de Educação de Adultos (AECs), Instituições Estatais de Educação Adicional (SIFEs) e a Universidade de Chipre (UCY). Horas extras para o ensino do grego como segunda língua / língua adicional são dadas aos alunos migrantes e refugiados e um novo currículo para o ensino do grego como segunda língua foi elaborado.

2.1.4 Irlanda produzido por Meath Partnership

Alterações Climáticas e Desafios Ambientais

O Departamento de Comunicações, Ação Climática e Meio Ambiente (DCCAE) é o órgão governamental da Irlanda responsável pela implementação do Acordo de Paris e de outros acordos relacionados ao clima (incluindo o pilar ambiental dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Entre 1990-2019, as emissões de GEE da Irlanda aumentaram 10,1%, com o dióxido de carbono (Co2) sendo responsável por 62,2% do total de emissões de GEE (EPA, 2020). Os principais setores responsáveis por essas emissões são as indústrias de energia, os transportes e os setores agrícolas que, juntos, representam 71,4% do total das emissões na Irlanda. O Acordo de Paris, acima mencionado, teve impacto direto e contribuiu para o desenvolvimento do Plano de Ação Climático da Irlanda, que descreve a intenção da Irlanda de ter uma redução nas emissões de 7% ao ano até 2030 (ibid). Outras estratégias e políticas que são referenciadas no relatório geral (página 41/43) incluem o Acordo Verde da UE, a Lei do Clima da UE, o processo de Transição Justa, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), Ação Climática e Projeto de Lei de Desenvolvimento de Baixo Carbono 2021 e o Plano de Ação Climática 2019.

Os desafios ambientais e climáticos mais urgentes na Irlanda são detalhados na página 42: Qualidade do Ar e Saúde, Valorização e proteção do ambiente natural, construção de uma economia de baixo

carbono, eficiente na utilização de recursos, melhoria da legislação ambiental e garantia de que o meio ambiente está no centro da tomada de decisão.

Linguagem - Capacitação e obstáculos

A Irlanda é um destino popular para pessoas interessadas em aprender a língua inglesa ou melhorar sua proficiência em inglês. Geralmente, a aprendizagem da língua inglesa é dividida em duas opções: Inglês como Língua Estrangeira (EFL), que é pago e administrado de forma privada ou Falantes de Inglês de Outras Línguas (ESOL), que é financiado publicamente e ministrado pelos Conselhos de Educação e Treinamento (ETBs) em todo Irlanda. Nos últimos anos, a Irlanda tornou-se cada vez mais diversificada e a demanda por apoio ao idioma inglês para os centros FET de migrantes com uma média de 20.000 alunos que contam com apoio ESOL a cada ano (SOLAS, 2018). Atualmente na Irlanda não existe uma estratégia ESOL, no entanto, existem várias estratégias importantes que são fundamentais para a oferta de educação ESOL na Irlanda. Algumas dessas estratégias incluem a Estratégia FET SOLAS 2020-2024 e a Estratégia de Integração de Migrantes (Departamento de Justiça e Igualdade) 2017. A página 47 do relatório CHELLIS descreve as conclusões de um relatório intitulado 'Minha Língua' que foi realizado em 2017 pelo Immigrant Council of Ireland vai dar voz às mais de 500.000 pessoas que vivem na Irlanda e que falam uma língua estrangeira. Além disso, os resultados da pesquisa conduzida pela NALA em 2010 são compartilhados na página 47 para destacar as conexões entre desigualdade social e aprendizagem de línguas.

2.1.5 Portugal produzido por Play Solutions

Alterações Climáticas e Desafios Ambientais

Os últimos 30 anos foram particularmente secos em Portugal continental, com secas severas em 2004-2005 e 2011-2012. As observações são compartilhadas na página 48 do relatório CHELLIS sobre a tendência de eventos extremos de tempo e clima mais intensos e frequentes. Estas tendências são semelhantes às projetadas para os cenários climáticos futuros, sendo Portugal Continental apontado como um hotspot de alterações climáticas. A análise das políticas portuguesas em matéria de alterações climáticas na década de 1990 mostrou que Portugal estava em vias de não cumprir o seu objetivo de Quioto devido ao aumento das emissões de GEE e à fraca eficiência energética. Isso foi atribuído a uma fraca consciência ambiental da população, à falta de integração institucional das políticas e à ausência de uma política climática real.

Os objetivos nacionais para 2030 em Portugal dizem respeito à eficiência energética, nomeadamente no setor da construção e ao nível da pobreza energética. Outras oportunidades importantes que se destacam no plano português são a produção descentralizada de electricidade renovável, um maior investimento no caminho-de-ferro a nível nacional e nas ligações com Espanha e Europa, bem como a aposta na reflorestação com espécies autóctones. A visão estratégica de Portugal para 2030 é promover a descarbonização da economia para atingir a neutralidade de carbono até 2050. As páginas 49, 50 e 51 do relatório CHELLIS descrevem as atitudes de Portugal face às alterações climáticas e à energia, a ligação ao Acordo Verde da UE e como o plano do governo para implementá-lo.

Linguagem - Capacitação e obstáculos

Portugal tem, historicamente, recebido refugiados. O aumento repentino de requerentes de asilo em 2015/2016 na Europa levou a uma triplicação dos pedidos de asilo de 2014-2017 (embora modesto em comparação internacional). Embora Portugal possa ser elogiado pelo seu rápido processo de

integração, os requerentes de asilo e os refugiados enfrentam três grandes desafios na preparação para entrar no mercado de trabalho português: aprender a língua, ter as suas credenciais reconhecidas e ter as suas competências validadas. Existe um programa de aprendizagem da língua portuguesa disponível gratuitamente para todos os migrantes, com plataforma online para garantir o acesso de todos, independentemente da localização. No entanto, essas aulas não levam à certificação e não há padrões mínimos garantidos.

2.1.6 Itália produzido por TUCEP

Alterações Climáticas e Desafios Ambientais

Os principais desafios em que o governo italiano se concentra incluem o combate às alterações climáticas através da redução dos poluentes, a protecção da natureza e da paisagem, garantindo a segurança do território através da prevenção dos danos ambientais e liderando a transição para a economia circular e zero resíduos. Uma série de estratégias foram postas em prática pelo governo italiano para enfrentar os desafios acima mencionados, incluindo a implementação de políticas verdes relativas à descarbonização da produção e da indústria, com foco na mobilidade sustentável e prevenção e combate à poluição, com atenção especial à qualidade do ar. A página 53 do relatório CHELLIS destaca outras estratégias e ações implementadas pelo governo italiano que podem ser lidas em detalhes no futuro.

Ao discutir sustentabilidade e estilo de vida, o 6º Observatório Nacional de Estilo de Vida Sustentável destaca que 43% das pessoas concordam que a sustentabilidade ainda aparece como um tópico de “nicho”, 2 em cada 3 italianos colocam a sustentabilidade antes da crise econômica, o interesse dos italianos em questões de sustentabilidade é crescendo e que 72% dos entrevistados acreditam que as questões ambientais se estão a tornar cada vez mais populares, a começar pelos jovens (efeito Greta Thunberg). No geral, um dos resultados mais significativos do relatório em 2020 destaca que 36 milhões de italianos estão comprometidos ou interessados no tema da sustentabilidade. Um resumo das escolhas diárias dos italianos está descrito nas páginas 55 e 56 do relatório CHELLIS.

Linguagem - Capacitação e obstáculos

Ao descrever as competências de aprendizagem de línguas e barreiras na Itália, é feita referência ao Programa de Avaliação Internacional de Competências de Adultos (PIACC). As principais conclusões do relatório destacam que as competências linguísticas dos adultos italianos estão entre as mais baixas nos países da OCDE. Com relevância neste relatório, é notado que há uma grande diferença entre as habilidades linguísticas dos residentes nascidos na Itália e aqueles nascidos no exterior (ver página 57). Além disso, os resultados da pesquisa destacam a forte ligação entre a aprendizagem de línguas e os níveis de educação.

Quanto às línguas estrangeiras, 60,1% da população italiana afirma conhecer pelo menos uma língua diferente da sua língua materna. Está dividido da seguinte forma: Inglês (48,1%), Francês (29,5%), Espanhol (11,1%) e Alemão (6,2%). No início de 2018, havia mais de 5 milhões de residentes nascidos no exterior e residentes na Itália, o que representa 8,5% da população total. Observa-se no relatório CHELLIS que a aprendizagem de línguas ocorreu principalmente no campo, por meio do uso da língua em contextos de trabalho e socialização, em comparação com a aprendizagem que ocorreu por meio de cursos de línguas, embora existam várias oportunidades. Como resultado da imigração estrangeira, a Itália tornou-se num país onde há uma variedade de línguas falada, mas o italiano continua sendo a língua que conecta todos os residentes no país.

2.2 Trabalho de campo

A seguinte pesquisa de campo baseia-se nos resultados das entrevistas realizadas tanto com o TG1 quanto com o TG2 em cada um dos respectivos países parceiros. O anexo do questionário pode ser encontrado no relatório CHELLIS. As conclusões apresentadas abaixo baseiam-se em relatórios resumidos produzidos por cada país parceiro. Cada relatório oferece uma introdução às descobertas, uma análise da questão da compreensão dos participantes sobre as questões ambientais e uma compreensão do nível de compreensão da linguagem e das competências existentes entre os entrevistados.

2.2.1 França produzido por ALFMED

Perfil de Pesquisa

TG1 - Adultos desempregados de origem migrante: 4 participantes

- Participantes de Chipre, Itália, Finlândia e Polónia

TG2 - Educadores e Formadores de Adultos: 3 participantes

- Professores de línguas para migrantes e refugiados

Temáticas ambientais e alterações climáticas

Quando solicitados a destacar quais questões ambientais que são mais importantes para o TG1, as respostas concentraram-se no aquecimento global, tratamento de resíduos, poluição por plástico e segurança alimentar / hídrica. Em relação ao conhecimento, o TG1 afirmou ter alguma compreensão do impacto da agricultura nas mudanças climáticas, outros tinham uma compreensão do tratamento de resíduos, poluição do ar, água e plástico e desflorestação. É preocupante ver que o entendimento geral do TG1 sobre questões ambientais é menor do que o previsto, no entanto, deve-se aplaudir que todos os 4 participantes estão tentando viver o mais ecologicamente correto possível.

Nível de compreensão da linguagem e competências

As entrevistas do TG1 destacaram o grande interesse em aprender novos idiomas e destacaram que isso lhes dá a oportunidade de aprender sobre uma nova cultura, conhecer novas pessoas, novas civilizações e os abrir para um mundo totalmente novo. Os entrevistados fizeram referência à sua língua materna e ao impacto que isso tem na aprendizagem de uma nova língua. Os entrevistados do TG2 expressaram interesse em aprender um novo idioma, com todos os entrevistados destacando que estão interessados em aprender um novo idioma usando a abordagem de contar histórias do projeto CHELLIS. Todos os participantes expressaram seu desejo de utilizar os recursos da CHELLIS e se envolver com o projeto.

2.2.2 Austria produzido por E.N.T.E.R

Perfil de pesquisa

TG1 - Adultos desempregados de origem migrante: 2 participantes

- ☑ Participantes de origem migrante

TG2 - Educadores e Formadores de Adultos: 2 participantes

-  Professores de línguas em um Centro de Educação e Treinamento de Adultos

Temáticas ambientais e alterações climáticas

Os migrantes entrevistados afirmam que as alterações climáticas em geral e as questões relacionadas são preocupantes para eles. A questão mais relevante mencionada por ambos os participantes é o desperdício de alimentos. Os entrevistados preocupam-se com a quantidade de alimentos que são descartados desnecessariamente enquanto a demanda para a produção de alimentos é cada vez maior. Outros tópicos considerados quase tão importantes por ambos os entrevistados são a transição para a energia verde e o aumento alarmante do consumo de energia. É de extremo interesse que, embora ambos os entrevistados afirmem ter algum conhecimento de tópicos ambientais, há um grande desejo de aprender mais. Na página 69 do relatório, há uma lista de exemplos dados pelos entrevistados para mostrar o que pode ser feito para melhorar a pegada ecológica de uma pessoa. A página 70 do relatório dá algumas ideias possíveis de como os governos podem melhorar a situação climática.

Os educadores (TG2) entrevistados destacaram o interesse manifestado por seus alunos por temas relacionados ao clima e destacaram que existem grandes diferenças de acordo com o país de origem de uma pessoa no entendimento das normas ambientais.

Nível de compreensão da linguagem e competências

Os migrantes entrevistados falam três línguas em que o nível de alemão difere dependendo do tempo que passaram na Áustria. Ambas as entrevistas afirmaram que gostam de aprender novos idiomas, pois isso os ajuda a entrar em contato com muitas pessoas diferentes de países diferentes. Ao tentar entender o quão difícil é ou não aprender um novo idioma, o esforço pessoal foi atestado. Os entrevistados concordam que aprender contando histórias é uma ótima ferramenta, pois pode ensinar os leitores sobre muitas situações da vida e sempre há algo diferente de uma história que você lê.

2.2.3 Chipre produzido por SEAL

Perfil de pesquisa

TG1 - Adultos desempregados de origem migrante: 2 participantes

- Refugiado político dos Camarões e um migrante da Polônia

TG2 - Educadores e Formadores de Adultos: 2 participantes

- Educador de Adultos e Gerente de Projetos AMIF

Temáticas ambientais e alterações climáticas

Os entrevistados como parte desta pesquisa de campo destacaram o interesse e compreensão da importância das mudanças climáticas e dos desafios ambientais. As questões ambientais mais importantes para o grupo-alvo 1 são o tratamento de resíduos, o aumento geral da temperatura / aquecimento global e a poluição da água. Ambos os entrevistados afirmaram ter algum conhecimento sobre o aumento geral da temperatura / aquecimento global, perda de biodiversidade, poluição por plástico e desflorestação. Nenhum dos entrevistados tinha conhecimento sobre insegurança alimentar e hídrica, transição para energia verde, consumo de eletricidade e impacto da agricultura nas mudanças climáticas.

Em relação aos hábitos ambientais, ambos os entrevistados mencionaram a reciclagem e a recolha seletiva. Um entrevistado mencionou ter uma dieta mais baseada em vegetais para reduzir o impacto da agricultura. Outras ideias foram compartilhadas sobre quais ações o governo poderia tomar para diminuir a dependência do petróleo e implementar leis que promovam a redução no uso de plástico.

Nível de compreensão da linguagem e competências

Em relação aos idiomas, é uma tendência que os migrantes falem mais de um idioma. Ambos os entrevistados do TG1 concordaram que gostam de aprender novos idiomas, pois oferece diferentes oportunidades. Ambos os entrevistados concordaram que aprender é difícil porque requer muito tempo e envolvimento diário e que a sociedade humana está dividida com base na linguagem há muito tempo. Todos os entrevistados destacaram que gostam da abordagem narrativa proposta no projeto CHELLIS, pois é interessante ver “o que fez o presente”. Ambos os educadores expressaram interesse em usar a metodologia CHELLIS e consideram que seria eficaz para agir em questões ambientais.

2.2.4 Irlanda produzido por Meath

Perfil de pesquisa

TG1 - Adultos desempregados de origem migrante: 2 participantes

- Uma pessoa da Somália atualmente buscando asilo e um estudante maduro que mora em Meath

TG2 - Educadores e Formadores de Adultos: 2 participantes

- Conselheiro de Orientação Comunitária e Trabalhador de Apoio à Integração

Temáticas ambientais e alterações climáticas

Ficou evidente a partir das constatações que todos os entrevistados estão interessados no tema das mudanças climáticas e em compreender outros desafios ambientais existentes. Quando solicitados a classificar em termos de importância, os cinco tópicos a seguir foram os mais avaliados; Transição de Energia Verde, Desperdício de Alimentos, Perda de Biodiversidade, Poluição de Plásticos e Insegurança Alimentar / Hídrica. Os participantes entrevistados destacaram que tinham algum conhecimento sobre questões como poluição de água e plástico, desflorestação e questões de segurança, porém não tinham conhecimento sobre Tratamento de água, transição de Energia Verde, consumo ou do degelo nas calotes polares. Além disso, os participantes mencionaram algumas das ações pessoais que realizam para levar uma vida ecologicamente correta e, na página 81, os entrevistados declararam o que acham que os governos devem fazer para agir. Os educadores do TG2 destacam que sentem que seus alunos estão cientes das questões ambientais e motivados para agir.

Nível de compreensão da linguagem e competências

Os dois idiomas destacados nesta entrevista foram o inglês e o somali. Ficou evidente que ambos os participantes gostaram de aprender novos idiomas e estavam interessados em aprofundar sua compreensão. Quando questionados sobre os métodos de aprendizagem de línguas, todos os participantes expressaram interesse no método de contar histórias, pois você pode se conectar com pessoas que pensam como você. Educadores do TG2 destacaram que tópicos como modelos de alimentos sustentáveis, mudanças climáticas, poluição e seus efeitos na saúde e na biodiversidade seriam de interesse para este modelo de engajamento. Todos mostraram interesse em usar o modelo CHELLIS.

2.2.5 Portugal produzido por Play Solutions

Perfil de pesquisa

TG1 - Adultos desempregados de origem migrante: 2 participantes

TG2 - Educadores e Formadores de Adultos: 2 participantes

Temáticas ambientais e alterações climáticas

Os entrevistados do TG1 manifestaram interesse no tema das mudanças climáticas e desafios ambientais com referência específica à desflorestação, impacto na agricultura, perda de biodiversidade e mudanças climáticas. Ambos os entrevistados do TG1 destacaram que possuem profundo conhecimento em uma série de tópicos ambientais, como o aumento da temperatura média global, transição de energia verde. Os dois participantes também afirmaram que tentam ter um estilo de vida ecologicamente correto através de ações cotidianas como a redução do uso de plástico. Os participantes afirmaram sentir que o governo português deve promover soluções mais verdes e aumentar as iniciativas educacionais. Os entrevistados do TG2 aludiram ao fato de que sentem que os seus alunos estão cientes das mudanças climáticas e motivados para aprender mais enquanto agem.

Nível de compreensão da linguagem e competências

Os entrevistados do TG1 falam inglês, espanhol e português, sendo que um entrevistado se sente muito motivado em aprender novas línguas e o outro afirmou não aprender particularmente novas línguas com uma variação nas respostas aos níveis de dificuldades na aprendizagem de novas línguas. Semelhante à Irlanda, havia um certo nível de motivação para aprender um novo idioma, com os participantes a gostarem da opção de usar histórias para aprender. Outro tema importante neste relatório foi a referência dos participantes em aprender sobre outras temáticas por meio da narração de histórias. Tanto o TG1 quanto o TG2 expressaram interesse na metodologia CHELLIS e estão ansiosos para utilizá-la.

2.2.6 Italia produzido por TUCEP

Perfil de pesquisa

TG1 - Adultos desempregados de origem migrante: 4 participantes

- Migrantes vindos da Bulgária, Peru e países africanos de língua inglesa

TG2 - Educadores e Formadores de Adultos: 3 participantes

- Dois trabalhadores migrantes de apoio e um instrutor de aprendizagem ao longo da vida para adultos

Temáticas ambientais e alterações climáticas

Todos os entrevistados do TG1 expressaram interesse em aprender sobre questões relacionadas ao clima, com um interesse específico em aprender mais sobre desperdício e segurança alimentar, degelo das calotes polares e poluição do ar e da água. Os respondentes destacaram que tinham algum conhecimento prévio sobre ecologia e desenvolvimento sustentável, principalmente no que se refere a questões hídricas, desperdício de alimentos e insegurança. Os participantes do TG2 aludiram ao

facto de os seus estagiários / pupilos terem algum conhecimento de questões relacionadas com o clima e estarem interessados em aprender mais. Todos os entrevistados descreveram algumas ações que consideram importantes para uma vida ecologicamente correta e destacaram como tentam fazê-lo. A página 97 do relatório faz referência a algumas das ações que os entrevistados acham que os governos poderiam realizar para dar uma contribuição positiva para a mudança climática.

Nível de compreensão da linguagem e competências

Quando questionados sobre a aprendizagem de línguas, os entrevistados afirmaram que sabiam italiano, búlgaro, espanhol e inglês. Todos os entrevistados afirmaram que gostam de aprender novas línguas para poder se comunicar melhor com os italianos e estrangeiros. Os entrevistados acreditam que é muito difícil aprender um novo idioma, pois exige muito tempo e dedicação. Como muitos manifestaram interesse em aprender um novo idioma, a narrativa foi vista como um método atraente se refletirem situações próximas da realidade e se promoverem a autorreflexão. Todos os entrevistados têm interesse em participar do projeto CHELLIS e utilizar as metodologias e ferramentas disponíveis.

3. Conclusões

Ao realizar estas pesquisas, pode-se dizer que foi uma experiência realmente reveladora. Em todos os países parceiros, os participantes do TG1, que participaram, parecem estar interessados TG1 em aprender mais sobre as mudanças climáticas e os desafios ambientais. Quando se trata de aprender uma nova língua, a maioria dos entrevistados são migrantes / adultos pouco qualificados que já falam mais de uma língua e estão dispostos a aprender a língua do país que os irá acolher. No relatório de cada país, as respostas à pergunta sobre a dificuldade em aprender um novo idioma são diferentes, mas a mais comum é a opinião de que a dificuldade depende realmente da motivação de cada um, bem como do nível de dificuldade do idioma. Eles parecem gostar de narrativas e acham que as mais atraentes são aquelas baseadas em tradições e mitos.

A segunda parte da investigação foi baseada nas respostas dos treinadores e não era tão previsível quanto pensávamos que seria. Em todos os países, os formadores pensam que os seus formandos estão interessados em aprender sobre as alterações climáticas e outros desafios ambientais, mas apenas 4 em 6 têm total certeza de que os seus formandos compreendem as normas ambientais e adoptam o seu comportamento em conformidade. Quando questionados se contar histórias pode ser uma metodologia atraente, todos responderam positivamente. Finalmente, 6 entre 6 países descobriram que as mudanças climáticas / aquecimento global são o tópico mais popular. Quanto aos temas que seus estagiários terão mais interesse em aprender, as segundas respostas mais populares são: biodiversidade, poluição, gestão de resíduos, reciclagem e estilo de vida sustentável.

O que é positivo e promissor é a disposição de todos os países e instrutores de usar um manual com a metodologia de aprendizagem não formal de idiomas combinada com a aprendizagem ambiental e a plataforma que será criada pelo projeto CHELLIS.

Cada país do planeta está a ser afetado por diferentes questões ambientais, mas o que é mais importante para todos eles são as mudanças climáticas, como pudemos ver através da presente pesquisa. Desde 2015, os países signatários do Acordo de Paris têm tentando adotar algumas novas medidas "amigas" do ambiente. Essas medidas visam contribuir para o sucesso na eliminação das emissões de gases na atmosfera. Alguns países tomaram medidas e as coisas parecem estar melhorando, enquanto outros não conseguiram cumprir suas promessas e melhorar seus números. Portanto, hoje em dia os países ainda estão tentando encontrar soluções que possam colocar em prática e alcançar alguns resultados visíveis nos próximos cinco anos. O projeto CHELLIS pode fazer

parte dessas soluções, pois é um projeto inovador que quer ajudar a melhorar os resultados positivos através da educação das pessoas. Os resultados da presente pesquisa demonstram que as pessoas estão dispostas a fazer parte da solução ao invés de ser parte do problema.

4. Recomendações

Uma série de recomendações foram dadas pelos participantes envolvidos nesta pesquisa e recolhidas através de pesquisa documental. Estes são detalhados nas páginas 107 e 108 do relatório CHELLIS. Alguns exemplos são os seguintes:

Na aprendizagem de línguas:

1. Dar acesso gratuito à educação em línguas para todos, especialmente no primeiro ano de aprendizagem de línguas, e para aqueles com status de refugiado ou migrante / imigrante.
2. Criar mais instituições públicas ou estatais capazes de acolher um grande número de pessoas e ajudá-las.
3. Aprender uma língua estrangeira não deve significar apenas ser capaz de se comunicar, mas também ajudar os migrantes / imigrantes a se integrarem perfeitamente na sociedade e, com isso, cultivar a compreensão e a consciência cultural do país.
4. Tentar encontrar soluções para pessoas que estão a ser estigmatizadas e que têm baixa autoestima enquanto aprendem um novo idioma.
5. Cultivar a consciência ambiental enquanto aprende um novo idioma.
6. Levar em consideração a idade e a origem cultural / social das pessoas.

Ao melhorar a consciência ambiental:

1. O governo dever-se-ia empenhar mais em cumprir as promessas de eliminação das emissões de gases.
2. Encontrar soluções para promover a utilização de energias renováveis.
3. Penalizar, principalmente, as empresas que não cumprem os critérios de uma organização verde.
4. Para aumentar a conscientização das pessoas através da criação de seminários ou eventos baseados no meio ambiente.
5. O governo também deve dar ajuda financeira às organizações ambientais para ajudá-las a informar e promover soluções amigas do ambiente de uma forma mais consistente.
6. Proporcionar benefícios financeiros para aqueles que reduzem o desperdício e protegem o meio ambiente por meio de comportamentos / ações cotidianas.